



Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas

Clécio Danilo Dias da Silva
(Organizador)

**Atena**
Editora
Ano 2021



Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas

**Clécio Danilo Dias da Silva
(Organizador)**

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Prof^a Dr^a Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Formação docente: experiências metodológicas, tecnológicas e práticas

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Kimberly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clécio Danilo Dias da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: experiências metodológicas, tecnológicas e práticas / Organizador Clécio Danilo Dias da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-732-1

DOI 10.22533/at.ed.321211801

1. Formação de professores. 2. Formação docente. 3. Professor. 4. Graduação. I. Silva, Clécio Danilo Dias da (Organizador). II. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Ser um docente requer a existência de conhecimentos específicos, estratégias e métodos vinculados à atuação profissional em sala de aula. Esses aspectos são desenvolvidos e aprimorados durante a formação inicial em cursos de licenciatura. Nesse contexto, a formação docente se constitui no ato de formar um professor, educar o futuro profissional para o exercício do magistério. Envolve uma ação a ser desenvolvida com alguém que vai desempenhar a tarefa de educar, de ensinar, de aprender, de pesquisar e de avaliar. Contudo, na contemporaneidade, percebe-se uma carência de políticas públicas que assegurem aos docentes uma profícua formação, falta de incentivos financeiros para essa formação, capacitações frequentes, tampouco a valorização profissional.

Essa situação, tem se destacado nos últimos anos, o que possibilitou o desenvolvimento de grupos de estudos e criação de programas de pós-graduação nas universidades em todo o mundo, inclusive no Brasil, os quais fomentam as pesquisas e produções nos diversos aspectos relacionado Educação e a formação docente.

Dentro deste contexto, a coleção intitulada “Formação docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas” tem como foco principal a apresentação de trabalhos científicos relacionados a formação inicial e continuada de professores. Os volumes abordam em seus capítulos de forma categorizada e interdisciplinar diversas pesquisas, ensaios teóricos, relatos de experiências e/ou revisões de literatura que transitam nas diversas áreas de conhecimentos tendo como linha condutora a formação docente.

Espera-se que os volumes relacionados à essa coleção subsidiem de forma teórica e prática o conhecimento de graduandos, especialistas, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam por estudos envolvendo a formação docente. Para finalizar, parabênizo a iniciativa e estrutura da Atena Editora, a qual proporciona uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores de diversas localidades do país divulguem suas produções científicas.

Desejo a todos uma boa leitura!

Clécio Danilo Dias da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
POR UMA PRÁTICA DOCENTE CRÍTICA	
Verônica Pereira de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.3212118011	
CAPÍTULO 2	9
PRÁTICA DOCENTE NA EDUCAÇÃO DO CAMPO	
Cláudia Regina Paese	
Ana Lucy Martins Cavalcante	
DOI 10.22533/at.ed.3212118012	
CAPÍTULO 3	17
FORMAÇÃO DOCENTE, PENSAMENTOS INDÍGENA, DE(S)COLONIAL E FILOSOFIAS AFRICANAS NA DISCIPLINA FILOSOFIA DO CURSINHO POPULAR DARCY RIBEIRO	
Heiberle Hirsberg Horácio	
DOI 10.22533/at.ed.3212118013	
CAPÍTULO 4	28
A APLICABILIDADE DA LEI FEDERAL 10639/03: DESAFIOS E POSSIBILIDADES – A EXPERIÊNCIA DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE SANTOS/SP	
Sandra Regina Pereira Ramos	
Adriana Negreiros Campos	
DOI 10.22533/at.ed.3212118014	
CAPÍTULO 5	39
DISPUTAS PELA LIBERDADE DE ENSINO: ENTRE O CONSERVADORISMO E A AUTONOMIA PEDAGÓGICA	
Viviane Merlim Moraes	
Sílvia Monteiro	
DOI 10.22533/at.ed.3212118015	
CAPÍTULO 6	52
FORMAÇÃO CONTINUADA DE EDUCADORES PARA A GESTÃO DEMOCRÁTICA DA EDUCAÇÃO: EXPERIÊNCIAS E NARRATIVAS	
Lidnei Ventura	
Klalter Bez Fontana	
Grasiele Cristina Schumann	
DOI 10.22533/at.ed.3212118016	
CAPÍTULO 7	64
CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: UM ESTUDO DAS DISSERTAÇÕES E TESES PUBLICADAS A PARTIR DE 2003 NA BIBLIOTECA DIGITAL DO IBICT	
Renato Barros de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.3212118017	

CAPÍTULO 8	76
FORMAÇÃO DOCENTE E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL	
Leandro dos Santos	
Jailda Evangelista do Nascimento Carvalho	
DOI 10.22533/at.ed.3212118018	
CAPÍTULO 9	90
CADASTRAMENTO DOS DISCENTES MEDIANTE A POLÍTICA DE COTAS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS. A POLÍTICA DE COTAS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS: ACOLHIMENTO E CADASTRAMENTO DOS DISCENTES	
Flávia Silva Rocha	
Fabiana de Oliveira Lobão	
Ronise Nascimento de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.3212118019	
CAPÍTULO 10	99
EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO PORTAL DO PROFESSOR DO MEC: ARTICULAÇÕES A PARTIR DA PSICOLOGIA ESCOLAR	
Liliane dos Guimarães Alvim Nunes	
Sílvia Maria Cintra da Silva	
Márcia Helena da Silva Melo	
DOI 10.22533/at.ed.32121180110	
CAPÍTULO 11	113
A PROBLEMÁTICA DO BULLYING NA ESCOLA: REFLEXÕES E DESAFIOS PARA A GESTÃO E A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Lucyvânia D'arc Duarte Ribeiro	
Raimunda Rita de Cássia Nascimento Silva	
Sandra de Sousa Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.32121180111	
CAPÍTULO 12	121
A PRÁTICA DOCENTE EM UM CURSO TÉCNICO DE ADMINISTRAÇÃO: UMA PROPOSTA DE REVISÃO CURRICULAR	
Josemar Soares Carvalho	
Katia Gonçalves Castor	
DOI 10.22533/at.ed.32121180112	
CAPÍTULO 13	132
A CONSCIÊNCIA FONÊMICA COMO PRÁTICA DE ALFABETIZAÇÃO NO PROGRAMA ALFA E BETO: UMA VISÃO DA PRÁTICA DOCENTE	
Wellington Carvalho de Arêa Leão	
Sílvia Carvalho de Almeida Santos	
Josélia Maria da Silva Farias	
Islane Silva de Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.32121180113	

CAPÍTULO 14.....	150
A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DA ATIVIDADE DE PESQUISA NO PARFOR E AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NA INSERÇÃO DE TRABALHOS COM PERIÓDICOS	
Aline de Carvalho Moura	
Joyce da Costa Lima	
DOI 10.22533/at.ed.32121180114	
CAPÍTULO 15.....	156
LITERACIA DIGITAL DOCENTE: COMPETÊNCIA ADQUIRIDA NA FORMAÇÃO DE PROFESSOR POR MEIO DO <i>M-LEARNING</i>	
Andréia Cristina Nagata	
Paulo Rurato	
Pedro Reis	
DOI 10.22533/at.ed.32121180115	
CAPÍTULO 16.....	167
TECNOLOGIAS DIGITAIS E A ESCOLA DO FUTURO: ALGUMAS APROXIMAÇÕES	
Marcelo Messias Henriques	
DOI 10.22533/at.ed.32121180116	
CAPÍTULO 17.....	185
REFLEXÕES SOBRE O USO DO <i>YOUTUBE</i> EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	
Alessandro Segala Romano	
Rosália Maria Netto Prados	
DOI 10.22533/at.ed.32121180117	
CAPÍTULO 18.....	195
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS NO ENSINO SUPERIOR: DISCUSSÕES FRENTE AOS PARADIGMAS DE EDUCAÇÃO PARA TODOS	
Etiene Abreu	
DOI 10.22533/at.ed.32121180118	
CAPÍTULO 19.....	206
MESTRADO PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO DE DOCENTES E PRECEPTORES DA ÁREA DA SAÚDE: A PRÁTICA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO	
Rosana Brandão Vilela	
Adenize Ribeiro	
Nildo Alves Batista	
DOI 10.22533/at.ed.32121180119	
CAPÍTULO 20.....	220
MEMÓRIAS (DE) EDUCADORAS: OS PERCURSOS QUE NOS FIZERAM SER QUEM SOMOS E A NOVA SITUAÇÃO EDUCACIONAL	
Paula de Camargo Penteadó	
DOI 10.22533/at.ed.32121180120	

CAPÍTULO 21.....	234
PROME: MEDIAÇÃO ENTRETURMAS NA INTEGRAÇÃO DOS UNIVERSITÁRIOS DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UERJ	
Deborah Isabel Taboada Carballo	
Florence Mendez Casariego	
Lais Ferreira	
Luciana Velloso	
Luiza Helena Rizzo	
DOI 10.22533/at.ed.32121180121	
CAPÍTULO 22.....	243
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA TRABALHAR NOS CURSOS DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Janete Otte	
Jair Jonko Araújo	
Miguel Alfredo Orth	
DOI 10.22533/at.ed.32121180122	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	257
ÍNDICE REMISSIVO.....	258

CAPÍTULO 3

FORMAÇÃO DOCENTE, PENSAMENTOS INDÍGENA, DE(S)COLONIAL E FILOSOFIAS AFRICANAS NA DISCIPLINA FILOSOFIA DO CURSINHO POPULAR DARCY RIBEIRO

Data de aceite: 04/01/2021

Heiberle Hirsberg Horácio

Professor da Universidade Estadual de Montes Claros-Unimontes

https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=90450D841E9021C91171DA5A30E29D73#

RESUMO: Este artigo traz apontamentos sobre o desenvolvimento da disciplina de Filosofia no Cursinho Popular Darcy Ribeiro em Montes Claros, durante o segundo semestre de 2020, disciplina esta que foi realizada de maneira “online”, devido ao isolamento social decorrente das orientações para prevenção e vigilância epidemiológica relacionadas à pandemia de Covid-19. Designadamente, levando em conta que o cursinho supracitado possui como propósito não só a preparação para o ENEM, para o PAES, e para os vestibulares, mas, sobretudo, que o cursinho objetiva colaborar para uma formação mais ampla de estudantes de escola pública e de baixa renda, a disciplina de Filosofia foi realizada através de dois caminhos, não só mobilizando os supostos clássicos do pensamento filosófico europeu, mas, também, foi efetivada com atividades sobre os Pensamentos Indígena, Pós e De(s)Colonial, e com as Filosofias Africanas. Como a disciplina de Filosofia foi majoritariamente constituída por colaboradores e colaboradoras que são estudantes da licenciatura em Filosofia da Universidade Estadual de Montes Claros -

Unimontes, a realização por ambos os caminhos supracitados, mas, sobretudo, pelo caminho com os Pensamentos Indígena, Pós e De(s)colonial e Filosofias Africanas, também objetivou contribuir com os graduandos e graduandas em Filosofia, uma vez que, na graduação, ainda lhes são oferecidas poucas possibilidades de encontros com os pensamentos, autoras e autores supracitados.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Formação, Filosofia, Indígena, De(s)colonial e Africanas.

TEACHERS FORMATION, INDIGENOUS, DE(S)COLONIAL THOUGHTS, AFRICAN PHILOSOPHY IN DISCIPLINE PHILOSOPHY TO CURSINHO POPULAR DARCY RIBEIRO

ABSTRACT: This article presents notes on the development of the Philosophy subject at the Darcy Ribeiro Popular Course in Montes Claros, during the second semester of 2020, a subject that was carried out online, due to the social isolation resulting from the guidelines for prevention and epidemiological surveillance related to the Covid-19 pandemic. In particular, taking into account that the aforementioned course aims not only to prepare for ENEM, for PAES, and for entrance exams, but, above all, that the course aims to collaborate for a broader training of students from the periphery, from public school and low-income, the subject of Philosophy was carried out in two ways, not only mobilizing the supposed classics of European philosophical thought, but also was carried out with activities on Indigenous Thoughts, Post Colonial Thoughts, and with African Philosophies. As the Philosophy

subject was mostly made up of collaborators who are students of the degree in Philosophy at the Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, the achievement by both the above mentioned paths, but, above all, by the path with Indigenous Thought, Post Colonialism and African Philosophies, also aimed to contribute with undergraduate students in Philosophy, since, in the graduation course, they are still offered few possibilities of encounters with the aforementioned thoughts and authors.

KEYWORDS: Education, Philosophy, Formation, Indigenous, Decolonial and African.

[...] educação popular e mudança social andam juntas. Essa educação renovada transforma não apenas os métodos de educar. Transforma as pessoas que são educadas em uma sociedade em transformação. Ela transforma também a participação das pessoas 'educadas'. Essas pessoas se consideram em atos de conhecimento em todo lugar onde estão: na rua, na fábrica, no passeio e nas igrejas. Ora...é uma visão ativa e criativa do conhecimento. Supera a tradicional visão segundo a qual 'alguns' sabem e os demais aprendem. O importante é participar criativamente em atos de conhecimento. Não se compreende, então, Educação como um banco de dados, mas sim como uma série de envolvimento. Vê, é uma noção que (ao mesmo tempo) educa e politiza as pessoas. (FREIRE, 1993).

1 | APRESENTAÇÃO

Este artigo traz apontamentos sobre o desenvolvimento da disciplina de Filosofia no Cursinho Popular Darcy Ribeiro em Montes Claros, durante o segundo semestre de 2020, disciplina esta que foi realizada de maneira “online”, devido ao isolamento social decorrente das orientações para prevenção e vigilância epidemiológica relacionadas à pandemia de Covid-19. Designadamente, levando em conta que o cursinho supracitado possui como propósito não só a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), para o Processo Seletivo de Acesso à Educação Superior (PAES), e para vestibulares, mas, sobretudo, que o cursinho objetiva colaborar para uma formação mais ampla de estudantes de escola pública e de baixa renda, a disciplina de Filosofia foi realizada através de dois caminhos, não só mobilizando os supostos clássicos do pensamento filosófico europeu, mas, também, foi efetivada com atividades sobre os Pensamentos Indígenas, Pós e De(s) Colonial, e com as Filosofias Africanas.

Como a disciplina de Filosofia foi majoritariamente constituída por colaboradores e colaboradoras que são estudantes da licenciatura em Filosofia da Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes, a realização por ambos os caminhos supracitados, mas, sobretudo, pelo caminho com os Pensamentos Indígenas, Pós e De(s)colonial e Filosofias Africanas, também objetivou contribuir com os graduandos e graduandas em Filosofia, uma vez que, na graduação, ainda lhes são oferecidas poucas possibilidades de encontros com os pensamentos, autoras e autores supracitados.

21 A REDE EMANCIPA E O CURSINHO POPULAR DARCY RIBEIRO DE MONTES CLAROS

O Cursinho Popular Darcy Ribeiro-Emancipa iniciou o seu funcionamento na cidade de Montes Claros em abril de 2013 e foi o primeiro cursinho popular da Rede Emancipa fundado no Estado de Minas Gerais. O cursinho leva esse nome em homenagem ao antropólogo, político e escritor brasileiro Darcy Ribeiro, que nasceu na cidade mineira.

A Rede Emancipa: Movimento Social de Educação Popular, da qual o Cursinho Popular Darcy Ribeiro é oriundo, define-se como um movimento social de educação popular que opera, desde 2007, construindo um trabalho voltado “à educação de jovens de escolas públicas¹”, e estudantes de baixa renda. Desse modo, o “principal foco de atuação da Rede Emancipa tem sido a organização de cursinhos populares pré-universitários para atender à demanda represada dos estudantes de escolas públicas pelo acesso ao ensino superior em geral, e às universidades públicas em particular²”. No entanto, a Rede Emancipa destaca que ela não objetiva apenas realizar atividades nos moldes e objetivos convencionais dos cursinhos pré-vestibulares privados que almejam, exclusivamente, o desenvolvimento de atividades instrumentais para que os estudantes sejam aprovados e aprovadas em vestibulares, ou no ENEM e no PAES. Antes disso, na Rede Emancipa, segundo o seu site “é priorizada a educação transformadora que ofereça o máximo de instrumentos para que estes pensem as suas realidades de maneira crítica e emancipadora³”. Segundo a página da própria Rede Emancipa:

Construímos um projeto político-pedagógico que vai além do ensino para o vestibular, que possibilite à juventude um espaço inovador de debate, criação e recriação do saber acerca do mundo e da vida. Nesse projeto se engajam estudantes universitários, secundaristas, professores do ensino básico, professores e estudantes da Rede Emancipa, família, associação de bairro, comunidade e todos que queiram construir outro futuro⁴.

As atividades dos cursinhos, que fazem parte da Rede Emancipa, são realizadas por voluntários, sejam professoras e professores de escolas ou de universidades, sejam graduados, graduandos e graduandas, de diferentes cursos, que queiram colaborar.

O cursinho popular Darcy Ribeiro-Emancipa de Montes Claros iniciou o seu funcionamento no espaço físico da Escola Estadual Francisco Peres, que se localiza no Bairro São Geraldo II, na periferia da cidade de Montes Claros. Segundo a pesquisadora Samira Xavier Machado, que escreveu uma dissertação sobre o cursinho popular, “a iniciativa de se inaugurar uma unidade em Montes Claros-MG parte, primeiramente, de conversas informais entre dois estudantes universitários, a saber: Kleber Oliva e Judson

1. Site Rede Emancipa: <https://redeemancipa.org.br/2013/04/rede-emancipa-inaugura-cursinho-popular-em-montes-clarosmg/>. (Acessado em 15/10/2020).

2. Site Rede Emancipa. (Acessado em 15/10/2020).

3. Site Rede Emancipa. (Acessado em 15/10/2020).

4. Site Rede Emancipa. (Acessado em 15/10/2020).

Marques” (MACHADO, 2020, p.79), ambos, à época, estudantes de universidades públicas em Minas Gerais.

No ano da sua fundação, 2013, o cursinho atendia 15 alunos e alunas que eram estudantes do Ensino Médio na escola supracitada. Já no ano de 2014, o cursinho, devido às dificuldades para sua manutenção, fez uma pequena pausa, retornando às atividades em 2015, já em nova sede, na Escola Estadual Professora Cristina Guimarães, que se estabelece no bairro Major Prates. (MACHADO, 2020). Segundo informações mencionadas pela pesquisadora Samira Xavier Machado, no ano de 2015 o cursinho atendeu aproximadamente 30 estudantes, dos quais 25 ainda estavam no ensino médio, e 5 já tinham concluído essa etapa. (MACHADO, 2020).

Em 2016 e 2017 o cursinho funcionou nas dependências das seguintes escolas: Escola Estadual Monsenhor Gustavo, no bairro Santo Inácio e Escola Estadual Professora Dulce Sarmiento, no bairro Santo Expedito, sendo que ambos os bairros são da periferia da cidade de Montes Claros.

Importa mencionar que, além das aulas, devido ao caráter dos cursinhos populares relacionados à Rede Emancipa, muitos são os eventos artísticos e políticos - no modo mais amplo e potente desse termo⁵ - que os cursinhos promovem e de que fazem parte, como, por exemplo, o Sarau Emancipa. Outro exemplo que pode ser mencionado é a realização, em 2015, de uma aula pública - organizada pelo Cursinho Popular Darcy Ribeiro-Emancipa e pelo Coletivo Juventude Juntos - em uma praça de um bairro da cidade de Montes Claros, que possuiu como tema o debate sobre a Proposta de Emenda à Constituição nº 171/93 sobre a Redução da Maioridade Penal (PEC 171/93). (MACHADO, 2020).

Além disso, vale ainda mencionar, no mínimo como mais um exemplo, que no ano de 2016, dentro do chamado “movimento nacional de ocupação das escolas públicas” - que foi um movimento de ocupação de escolas públicas por estudantes e colaboradores – a única instituição de ensino estadual ocupada em Montes Claros foi justamente a Escola Estadual Monsenhor Gustavo, onde acontecia o Cursinho Popular Darcy Ribeiro. (MACHADO, 2020).

Ademais, as escolas em que funcionam o Cursinho Popular Darcy Ribeiro são escolhidas tendo como base uma diretriz nacional da Rede Emancipa, que orienta que os cursinhos funcionem em escolas públicas. Além disso, “particularmente no caso de Montes Claros, as escolhas foram feitas de acordo com a disposição dos diretores e a demanda dos bairros”. (MACHADO, 2020). Em 2018, o cursinho funcionou na Escola Estadual Dulce Sarmiento, local em que no ano de 2019 chegou a receber 416 matrículas. Durante os anos supracitados, o Cursinho Popular teve como coordenadores Kleber Oliva (de 2013 até 2019) e Gabriel Reis, em 2019 e parte de 2020. (MACHADO, 2020).

5. Vale destacar a Solidariedade Ativa, ações de arrecadações e compras de cestas básicas para doações, que foram realizadas em 2020.

3 I O VÍNCULO DO CURSINHO POPULAR DARCY RIBEIRO COM A UNIMONTES

No ano de 2020 o Cursinho Popular Darcy Ribeiro passou a ser vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes, após apresentação do projeto - pela professora do Departamento de História Barbara Figueiredo Souto - e aprovação, através da Resolução nº 18 de 2020 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da supracitada universidade.

Desse modo, o Cursinho Popular Darcy Ribeiro tornou-se um projeto de Ensino e Extensão na Universidade Estadual de Montes Claros, ainda mantendo relação com a Rede Emancipa, mas, segundo pode-se ler no próprio projeto apresentado, “apesar da importante parceria da Rede Emancipa, o Cursinho Popular Darcy Ribeiro, enquanto Projeto de Ensino e Extensão da Unimontes tem autonomia e plenas condições de manter as atividades propostas caso haja algum tipo de rompimento nas relações com a Rede Emancipa.” (Unimontes, 2020). Significando que, ainda segundo o próprio projeto, “com o trabalho dos(as) professores(as) e acadêmicos(as) da Unimontes, as atividades de Ensino e Extensão no âmbito do Cursinho se mantêm” (Unimontes, 2020). Sobre a relação entre a universidade e o Cursinho Popular Darcy Ribeiro, o seguinte trecho do projeto é esclarecedor:

Nesse sentido, o projeto almeja integrar as perspectivas de ensino e extensão, desenvolvendo atividades que visem a formação dos(as) acadêmicos(as) dos cursos de licenciatura da Unimontes, bem como desenvolver ações no intuito da aproximação com a comunidade através do acolhimento e do diálogo com todos(as) interessados(as) em se inserir no Cursinho Popular Darcy Ribeiro. Portanto, os produtos esperados com as ações de ensino e extensão são a formação de licenciados(as) mais comprometidos(as) com as causas sociais e integrados nos debates e práticas de educação popular, e o retorno social por meio de um cursinho preparatório que possibilite o ingresso de pessoas historicamente marginalizadas no âmbito universitário. Em termos de produção acadêmica, almejamos usufruir da prática das ações de ensino e extensão para apresentar comunicações em eventos e publicar artigo centrando nossas reflexões em torno da educação popular. (Unimontes, 2020).

4 I O FUNCIONAMENTO DO CURSINHO POPULAR DARCY RIBEIRO DURANTE O 2º SEMESTRE DE 2020

Conforme supracitado, durante o segundo semestre de 2020 o desenvolvimento das atividades do Cursinho Popular Darcy Ribeiro, incluindo a efetuação das disciplinas, foram realizadas de maneira exclusivamente “online”- com atividades síncronas e assíncronas - devido ao isolamento social decorrente das orientações para prevenção e vigilância epidemiológica relacionadas à pandemia de Covid-19.

A sistematização, ou “metodologia”, para a execução “online” das disciplinas se deu do seguinte modo: 1º) quinzenalmente, em um dos dias da semana, eram inseridos, em um

“grupo” do Telegram do cursinho, os materiais das aulas sobre o conteúdo da disciplina; materiais que eram compostos por vídeos feitos pelos colaboradores e colaboradoras, ou por vídeos existentes no youtube, por exemplo, que eram indicados pelos colaboradores e colaboradoras; 2º) em outro dia da semana, subsequente ao dia de postagem dos materiais de conteúdos, eram realizados os encontros, via google meet, denominados de Socialização dos Conteúdos e das Dúvidas. Nesses encontros, os colaboradores e colaboradoras dialogavam com os alunos e alunas sobre os conteúdos enviados no dia anterior. Por esse canal também eram sanadas as dúvidas e eram acolhidas as sugestões, ou orientações.

Ademais, no tocante à sistematização do funcionamento “online”, foram realizadas, também, atividades como lives, pelo “Instagram do cursinho”, ou minicursos⁶, realizados pelo google meet ou por outras plataformas digitais. Entre as atividades pelo Instagram, vale destacar as que ocorriam às sextas-feiras com o título de Arte Emancipa, que contava com atividades artísticas ou com lives sobre temas mais gerais, mas imprescindíveis, como conversas sobre Educação Popular, sobre a “Importância das cotas raciais e sociais⁷”, sobre importantes filmes, e sobre, por exemplo, “Feminismo no combate à violência⁸”. O “Instagram do cursinho”, assim como a página no Facebook, serviu também de local para inserção de informações, vídeos e outros tipos de materiais.

Foram pelo Instagram e pelo google meet que aconteceram as atividades, lives e minicursos, da disciplina de Filosofia, especificamente aquelas relacionadas ao Pensamentos Indígenas, Pós e De(s)coloniais e Filosofias Africanas.

5 | A DISCIPLINA DE FILOSOFIA E OS DOIS CAMINHOS SEGUIDOS: O DA TRADIÇÃO EUROPEIA E O DOS PENSAMENTOS INDÍGENAS, PÓS E DE(S) COLONIAIS E FILOSOFIAS AFRICANAS

No tocante à disciplina de Filosofia, um grupo de estudantes do curso de Filosofia da Unimontes e responsável pela disciplina no Cursinho Popular Darcy Ribeiro optou - após conversa com a coordenadora da disciplina Jheniffer Souza, e pós a orientação do professor colaborador da disciplina Heiberle Horácio - que também é professor do departamento de Filosofia da supracitada universidade - por trabalhar seguindo dois caminhos que se atravessaram durante toda a disciplina.

No primeiro caminho, seguindo o procedimento metodológico supracitado, o grupo de colaboradores e colaboradoras se encarregou de trabalhar com os filósofos e temáticas da tradição filosófica europeia. Ou seja, após um levantamento dos temas e autores mais recorrentes nas questões do ENEM e de alguns vestibulares, optou-se por fazer um recorte

6. Como o minicurso O Ator Narrador, ministrado, durante 4 sábados, pela professora Nelcira Durães da Unimontes e colaboradora do Cursinho Popular Darcy Ribeiro.

7. Atividade realizada em 02/10/2020 com Andreia Pereira e Silvana Mendes.

8. Atividade realizada em 14/08/2020 com Daliana Antônio e Sandy Magalhães.

em que fossem abordadas, primeiramente, questões relacionadas à definição de Filosofia e à apresentação de Sócrates, Platão, e Aristóteles.

Em uma segunda etapa, ainda no primeiro caminho, desenvolveram-se atividades relacionadas à definição e diferenciação entre Ética e Moral, bem como sobre a perspectiva Ética de alguns autores, como Aristóteles - com a obra *Ética a Nicômaco* -, a Ética de Espinoza, e considerações relacionadas à moral do filósofo alemão Friedrich Nietzsche. Em uma terceira etapa, também do primeiro caminho, foi realizado um planejamento para o trabalho com aspectos da Filosofia Política, com atividades sobre os contratualistas Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau, bem como com atividade sobre Democracia, e definição e questões relacionadas à política. Em uma quarta etapa, fase final do primeiro caminho e já de articulação com o segundo caminho – a saber, o caminho dos Pensamentos Indígenas, Pós e De(s)colonial e Filosofias Africanas – o planejamento inclui a abordagem sobre a “temática do conhecimento”. Esse momento, que servirá para a discussão em torno da definição de Epistemologia e para a apresentação de diferentes teorias do conhecimento, será também a oportunidade para evidenciar o atravessamento/articulação com o que foi trabalhado no segundo caminho, ou seja, os Pensamento(s) Indígenas, Pós e De(s)coloniais e Filosofia Africana.

O segundo caminho de atuação da disciplina de Filosofia foi o da apresentação de outros pensamentos para além da tradição filosófica europeia, contemplando pensamentos como o Pensamento(s) Indígena(s), que foi trabalhado em minicurso pelo professor colaborador da disciplina Heiberle Horácio. Nesse minicurso⁹ foram apresentados tanto aspectos das obras dos indígenas Ailton Krenak (*Ideias para adiar o fim do mundo; Ecologia Política; O Amanhã Não Está à Venda*) e Davi Kopenawa (*A Queda do Céu*), quanto perspectivas de autores e autoras da etnologia indígena como Tânia Stolze Lima, Manuela Carneiro da Cunha, Beatriz Perrone Moisés, Claude Lévi-Strauss, Eduardo Viveiros de Castro, João Pacheco, e Darcy Ribeiro; além de discussões relacionadas aos troncos linguísticos, sobre Educação Escolar Indígena, e à lei 11.645/08 que versa sobre a obrigatoriedade do ensino da História e Cultura afro-brasileira e indígena nas escolas.

Na atividade de apresentação e introdução aos estudos dos Pensamentos Pós e De(s)colonial, ministrada pelo professor Heiberle Horácio, além da contextualização da produção desses pensamentos - e também dos chamados Estudos Subalternos e Grupo Latinoamericano de Estudos Subalternos - com ênfase na trajetória de construção do grupo Modernidade/Colonialidade, também apresentou-se alguns autores e autoras como Franz Fanon, Aimé Césaire, Albert Memmi, Ranajit Guha, Partha Chatterjee, Dipesh Chakrabarty, Gayatri Chakrabarty Spivak, Stuart Hall, Paul Gilroy, Homi Bhabha, Edward Said, Ramon Grosfóguel, Walter Mignolo, Aníbal Quijano, Catherine Walsh, Nelson Maldonado Torres,

9. O minicurso foi realizado em parceria com o (In)SERTO - Núcleo pela Diversidade Sexual e de Gênero da Unimon-tes, coordenado pelo Prof. Dr. Rafael Baioni, que foi mediador do minicurso supracitado, ministrado pelo prof. Heiberle Hoácio, também integrante do (In)serto.

Boaventura de Sousa Santos e Enrique Dussel - autor que recebeu especial destaque, e que foi acionado na maior parte do tempo, sobretudo na sua crítica ao eurocentrismo.

Já na atividade Introdução aos Estudos de Filosofias Africanas, a mediação foi realizada pelo colaborador da disciplina de Filosofia, professor Heiberle Horácio e a explanação da atividade ficou a cargo do professor da Universidade Federal de Uberlândia José Benedito de Almeida Júnior. Mobilizando como fontes principais os autores africanos Severino Ngoenha (Os tempos da filosofia; Das independências à liberdade), José Castiano (Referenciais da filosofia africana), e Achile Mbembe (A crítica da razão negra; Necropolítica), o professor José Benedito apresentou algumas perspectivas e possibilidades de estudos em Filosofias Africanas, bem como discutiu questões relacionadas às cotas, às discriminações, e deu especial atenção ao racismo, sem deixar de falar da relação do capitalismo com o racismo e com os epistemicídios.

6 I CONCLUSÃO PARA NÃO FINALIZAÇÃO

Ao fazer a proposta de realizar atividades em um cursinho popular - que conta com a colaboração de graduandos e graduandas da licenciatura em Filosofia - com filosofias que não são da tradição filosófica europeia como Pensamento(s) Indígena(s), Pós e De(s) colonial e Filosofias Africanas, e que não são requeridas, pelo menos não diretamente, em processos como os do ENEM ou PAES, buscou-se: a) seguir uma possibilidade já presente na Educação Popular, e na orientação do próprio cursinho, para uma formação mais ampla e crítica aos estudantes, diferente do que fazem cursinhos de instituições privadas, que realizam atividades instrumentais visando exclusivamente a aprovação nos processos seletivos supracitados; b) contribuir¹⁰ para que as colaboradoras e os colaboradores – pois a maioria deles cursa licenciatura em Filosofia - fossem apresentadas(os) e pudessem realizar encontros com pensamentos e autoras(es) que praticamente não estão presentes no PPP (Unimontes - 2017) do curso de Filosofia em que são estudantes. A respeito dessa última afirmação, ela é feita amparada pela constatação do próprio autor deste texto - que também é professor do Depto de Filosofia da Unimontes, – ao examinar o PPP do curso de Filosofia, mas também no contato que o autor deste texto teve com alguns estudantes da graduação em Filosofia, na ocasião em que foi coordenador do PIBID de Filosofia, durante dois anos.

A respeito da atuação do professor Heiberle Horácio como um dos coordenadores¹¹ do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) de Filosofia¹², já,

10. Levando em consideração a importância da formação docente, foram sugeridas, aos colaboradores e colaboradoras que são graduandos em Filosofia, as leituras dos 2 volumes do livro Pedagogias Decoloniais: prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y revivir, editado pela Catherine Walsh.

11. O outro coordenador foi o professor José Maria Pereira Carvalho, também integrante do Depto de Filosofia da Unimontes.

12. O Professor Heiberle Horácio também coordenou, dois anos antes, o PIBID de Ciências da Religião, curso também integra o Depto de Filosofia.

durante a execução desse programa, nos anos de 2018 e 2019, o professor orientava que os estudantes bolsistas do PIBID realizassem, nas atuações que ocorriam nas escolas públicas de Montes Claros, atividades relacionadas aos Pensamento(s) Indígena(s), Pós e De(s)colonial e Filosofias Africanas.

Ademais, o PIBID de Filosofia, coordenado pelo professor supracitado, buscava recuperar, juntamente com as pibidianas, possibilidades abertas pela Educação Popular, para coaduna-las às ações das escolas públicas, intencionando à potencialização tanto das escolas, quanto do programa¹³. Articulação essa que o próprio Emancipa indica considerar, ao orientar que o funcionamento do cursinho seja em escolas públicas, conquanto tal orientação não tenha se efetivado no ano de 2020, uma vez que todas as atividades realizadas durante esse ano foram “online”.

Por fim, conquanto a alternativa provisória do Cursinho Popular Darcy Ribeiro para continuar funcionando sem as atividades presenciais tenha sido a realização das atividades “online” supracitadas - que não são atividades na modalidade EAD - importa ressaltar que, também pela natureza da Educação Popular, do cursinho e da disciplina de Filosofia, em nenhum momento deixou-se de fazer as reflexões sobre os perigos dessas “atividades online” para os processos educacionais e educativos, bem como para as envolvidas e envolvidos em tais processos. Perigos como os da exclusão de alunas e alunos desses processos, o que aumentaria ainda mais as desigualdades, não só educacionais, mas de respeitabilidade e efetivação de direitos, desigualdade de renda, entre outras; ou perigos da disponibilização de dados para as plataformas de empresas educacionais privadas, bem como do aumento da privatização da educação – e também do aumento das vigilâncias não só pelo Estado, mas pelas empresas em geral, incluindo as empresas educacionais; perigo da eliminação da socialização e convivência necessária entre diferentes e diferenças, e da eliminação da participação em projetos coletivos e colaborativos; perigo da acentuação da precarização do trabalho docente, e sobretudo, o perigo do enfraquecimento dos processos educacionais e educativos que devem necessariamente ser democráticos e de libertação. Eis alguns dos grandes desafios e enfrentamentos para a Educação, para a Educação Popular, para o Cursinho Popular Darcy Ribeiro nos próximos anos. E que diferentes filosofias, com as suas potências, estejam presentes nos pensamentos e movimentos necessários para superação desses desafios e para a realização desses enfrentamentos!!!!

REFERÊNCIAS

BHABHA, Homi. *The location of culture*. Londres/Nova York, Routledge, 1994.

BOAL, Augusto. *Teatro do oprimido e outras poéticas políticas*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

13. Entre as atividades desenvolvidas, que eram sempre pensadas de maneira colaborativa, houve a realização da atividade Feminicídio e Feminismo Descolonial, e de atividades sobre Consciência Negra, ambas pensadas e desenvolvidas pelos(as) estudantes do PIBID de Filosofia.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A comunidade tradicional. In: Conhecimento tradicional. Conceitos e marco legal. Udry, Consolación; EIDT, Jane Simoni. (editoras técnicas). Brasília/DF: Embrapa, 2015.

BUTLER, Judith. Vida precária: os poderes do luto e da violência. Trad. Andreas Lieber. Belo Horizonte: Autêntica, 2019.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago & GROSGOUEL, Ramon (coords.) El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global. Bogotá: Siglo del Hombre Editores, Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales. 2007

CÉSAIRE, Aimé. Discurso sobre el colonialismo. Madrid: Ediciones Akal, 2006.

DELEUZE, G. Cinema I: A imagem-movimento. Cinema II: A imagem-tempo. São Paulo: Editora 34, 2018.

FORNET-BETANCOURT, Raul. Interculturalidade. Críticas, diálogo e perspectivas. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança: Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FREIRE, Paulo. "Definição" primeira: o que é educação popular? In: FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. Que fazer: teoria e prática em educação popular. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

FREIRE, Paulo. Educação Popular: pequena parte de uma grande história. In: In: FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. Que fazer: teoria e prática em educação popular. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

FREIRE, Paulo. Uma visão pedagógica da cultura: o movimento popular como escola de educação popular. In: FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, Adriano. Que fazer: teoria e prática em educação popular. 4ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

GADOTTI, Moacir. Educação popular, educação social, educação comunitária: conceitos e práticas diversas, cimentadas por uma causa comum. CONGRESSO INTERNACIONAL PEDAGOGIA SOCIAL, São Paulo, Julho de 2012.

GILROY, Paul. The black atlantic: modernity and double consciousness. Cambridge, Harvard, 1993.

HORÁCIO, Heiberle H. Narrativas e Regime de Conhecimento do povo Xakriabá no Sertão das Gerais, e atravessamentos entre "Educação Territorializada", alternativas epistemológicas, ecologias de saberes e ecologia política. In: DUARTE, Sandra; LUCAS, Flávia C. A. Religião e Ecologia: UEPA: EDUEPA (no prelo).

_____. Jacques Derrida, a desconstrução e a não identificação entre o direito e a justiça. Revista Poiesis de Filosofia, v. 1, p. 30-44, 2018.

KOPENAWA, Davi. ALBERT, Bruce. 2015. A queda do céu. Palavras de um xamã yanomami. SP: Companhia das Letras, 2015.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. SP: Companhia das Letras, 2019.

MACHADO, Samira Xavier. A democratização do acesso ao ensino superior no Brasil e os cursinhos populares da rede emancipa. Dissertação apresentação ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Social da Unimontes, maio de 2020.

MIGNOLO, Walter. Histórias locais/projetos globais. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Trad. Solange R. de Oliveira. BH: Edit. UFMG, 2003.

MIÑOSO, Yuderkys Espinosa; CORREAL, Diana Gómes; MUÑOZ, Karina Ochoa (editoras). Tejiendo de outro modo: Feminismo, epistemología y apuestas descoloniales em Abya Yala. Editorial Universidade del Cauca, 2014.

NASCIMENTO, Abdias. O Quilombismo. 2.ed. Brasília; Rio de Janeiro: Fundação Cultural Palmares/ OR Editor, 2002a.

RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SANTOS, Boaventura Souza; MENESES, Maria P. (Orgs.) Epistemologias do Sul. Coimbra: Edições Almedina S.A., 2009.

SHOAT, Ella; STAM, Robert. Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação, Cosac Naif, São Paulo, 2006.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar? 1. ed. Trad. Sandra Regina Goulart Almeida; Marcos Pereira Feitosa; André Pereira. BH: Editora da UFMG, 2010.

TAMBIAH, Stanley Jeyaraja. Cultura, pensamento e ação social: uma perspectiva antropológica. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

WALSH, Catherine. Pedagogías Decoloniales. Prácticas Insurgentes de resistir, (re)existir e (re)vivir. Serie Pensamiento Decolonial. Ed. Abya-Yala. Equador, 2017.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Metafísicas Canibais. Elementos para uma antropologia pós-estrutural. São Paulo: Ubu Editorial, N-1 Edições, 2018.

Documentos

Projeto do Cursinho Popular Darcy Ribeiro – Universidade Estadual de Montes Claros, março de 2020.

PPP do curso de Filosofia – Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. 2017.

Sites

<https://redeemancipa.org.br/>

Pensamento(s) Indígenas, Pós e De(s)colonial no PIBID e na disciplina de Filosofia no Cursinho Popular Darcy Ribeiro

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alfabetização 13, 34, 38, 88, 104, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 161, 162, 172, 197

Apoio Universitário 234

Atividade Formativa 150

B

Bullying 105, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120

C

Competências Digitais 156, 157, 160, 165

Comunidade Escolar 28, 30, 32, 34, 53, 57, 58, 59, 60, 113, 114

Consciência Fonológica 142, 143, 148

Coordenação Pedagógica 113, 114, 117, 119, 221, 232

Currículo 15, 28, 29, 30, 35, 107, 121, 123, 124, 126, 130, 138, 152, 194, 198, 203, 205, 223, 226, 233, 250, 251

D

Direito à Educação 39, 40, 41, 51, 201

E

Educação Básica 15, 29, 53, 64, 66, 67, 68, 70, 73, 74, 76, 85, 86, 88, 99, 101, 104, 109, 110, 111, 151, 165, 172, 179, 247, 249, 250, 252, 255, 256

Educação do Campo 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 76, 77, 79, 86, 88, 89

Educação Inclusiva 1, 62, 90, 91, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 166, 195, 201, 203, 205

Educação Profissional e Tecnológica 97, 173, 243, 244, 245, 249, 251, 256

Ensino na Saúde 206, 207, 208, 212, 215, 216, 217

Escola do Futuro 167

Escola Sem Partido 39, 40, 48, 51

F

Financiamento 76, 77, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88

Formação Continuada dos Professores 2, 67, 68, 69, 160

Formação de Professores 1, 7, 12, 30, 32, 65, 66, 67, 71, 73, 74, 76, 79, 101, 102, 110, 111, 151, 153, 158, 162, 164, 165, 173, 184, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 202, 205, 208, 219, 233, 234, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 250, 251, 252, 253, 255, 256

Formação Docente 2, 1, 2, 5, 17, 24, 31, 66, 70, 75, 76, 87, 99, 111, 150, 151, 152, 156,

159, 160, 195, 196, 198, 201, 203, 204, 206, 232, 248, 254

Formação Pedagógica 234, 243, 244, 245, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 256

G

Gestão Democrática 12, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 256

I

Inclusão Digital 36, 165, 172, 173, 182

L

Liberdade de Ensino 39, 40, 41, 42, 43, 49, 50

Língua Brasileira de Sinais 91, 195, 196, 197, 199, 202, 203, 204, 205

Literacia Digital 156, 158, 161, 165

M

Mediação Integral 234

Memórias 34, 220, 222, 223, 225, 226, 228, 229, 230, 232

Mestrado Profissional 206, 207, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 217, 218, 219

Metodologias Inovadoras 127, 168

Mídias Sociais 46, 185, 187, 188

M-Learning 156, 158, 162, 163, 164, 165

N

NAPNE 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

Narrativas 26, 52, 57, 58, 62, 97, 225, 226

O

Orientação Pedagógica 234

P

PARFOR 150, 151, 153, 154

Periódicos 74, 150, 151, 152, 153, 154, 257

Pesquisa 4, 5, 6, 7, 9, 13, 14, 21, 35, 36, 37, 41, 45, 61, 63, 64, 67, 69, 70, 72, 73, 74, 76, 77, 80, 81, 84, 87, 88, 89, 90, 103, 109, 110, 112, 116, 120, 121, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 144, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 162, 174, 178, 179, 185, 186, 189, 193, 194, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 222, 224, 225, 234, 235, 241, 242, 245, 247

Políticas Públicas 11, 12, 30, 65, 66, 76, 84, 90, 97, 107, 112, 126, 244, 254, 256

Portal do Professor 99, 102, 103, 107, 108, 109, 110, 112

Prática Docente 1, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 47, 69, 99, 102, 110, 121, 132, 134, 158, 159, 162, 165,

194, 207, 224, 254

Primeira Infância 137, 220

Professor Pesquisador 1, 5, 6, 7, 151, 153, 154

Psicologia Escolar 99, 100, 102, 103, 104, 108, 109, 110, 111, 112

S

SEDUC 9, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 36

T


Tecnologias Digitais Educacionais 167


Y


Youtube 22, 46, 63, 101, 185, 186, 187, 188, 189, 192, 193, 194


Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


 **Atena**
Editora

Ano 2021

Formação Docente: Experiências Metodológicas, Tecnológicas e Práticas



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021